

EFEITO DO TRATAMENTO DE SEMENTES PARA QUEBRA DE DORMÊNCIA DE *Tamarindus indica* L.

Sandro Ângelo de Souza
Francisco Rafael Santos da Conceição
Mônica Rezende Vieira
Erica Alves Oliveira

Resumo: O tamarindo possui um fruto com grande potencial de utilização. O objetivo trabalho foi avaliar diferentes tipos de tratamentos de sementes para a quebra de dormência das sementes de tamarindo (*Tamarindus indica* L.). O experimento foi conduzido no Campu 2 da Unifasc, localizado no município de Itumbiara - GO. Utilizou-se quatro tratamentos: T1 - embebição em água destilada por 12 horas, T2 - escarificação manualmente com lixa, T3 - escarificação e embebição por 12 horas e T4 - Testemunha. As sementes, dentro de cada tratamento, foram individualizadas e semeadas em bandejas plásticas contendo solo + areia. Após foram levadas para a estufa de sombrite. Foi utilizado um delineamento em blocos casualizados, com quatro tratamentos e cinco repetições. Foram avaliadas a % de emergência e o vigor. Foram realizadas a análise de variância e o teste de Tukey a 5% de probabilidade. Observou-se que o tratamento com escarificação foi o mais eficiente na superação da dormência da semente de tamarindo, sendo assim o mais indicado.

Palavras-chave: Tamarindo. Escarificação. Germinação.

1. INTRODUÇÃO

O tamarindo é uma fruta originária da África com poder antioxidante e anti-inflamatório. Sua polpa apresenta vitamina A, C e E, além de fibras e minerais. Muitas vezes confundido com um legume devido a aparência semelhante a uma vagem. O tamarindo tem efeito laxativo e diurético (DONADIO et al., 1988).

O tamarindo foi introduzido no Brasil há muito tempo e tornou-se planta muito comum dos pomares caseiros e nos mercados, apesar de não ter produção organizada em larga escala. A espécie é *Tamarindus indica* L, da família Fabaceae-Caesalpinioideae. A planta é de porte alto, com até 25 m de altura e usualmente é propagada via sementes. A polpa dos seus frutos contém alto teor de açúcares e é utilizada na culinária, para fazer sucos, polpa, sorvetes, pastas e licores, sendo até as sementes comestíveis, quando cozidas, e as flores são também comestíveis (DONADIO & DONADIO, 2019).

Os frutos devem estar maduros, sendo selecionados aqueles que não apresentar doenças e não estiverem danificados. Os frutos devem ser secados ao sol por cinco a sete dias e ser periodicamente revolvido para uniformizar a secagem (PEREIRA et al., 2011).

IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:

“As tecnologias e o cenário profissional”

DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

A extração das sementes é feita manualmente, com a retirada da casca, sendo posteriormente lavadas em água corrente, para remoção da polpa. As sementes, após secadas, deve ser armazenada em um lugar fresco em frascos bem fechados. A germinação da semente viável pode ocorrer em 5 – 10 dias, mas as plântulas podem demorar até um mês para serem vistas acima do solo. O tamarindo tem o revestimento do tegumento duro, o que prejudica a germinação, atrasando-a (GOMES et al., 2019).

O objetivo deste trabalho foi de avaliar diferentes tipos de tratamentos de sementes para a quebra de dormência das sementes de tamarindo (*Tamarindus indica* L.).

2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na casa de vegetação de sombrite no Campus 2 da Unifasc, localizado no município de Itumbiara, GO. As sementes foram colhidas de frutos maduros de árvores da região de Itumbiara, as quais foram extraídas manualmente, limpas, homogeneizadas quanto ao tamanho.

Utilizou-se quatro tratamentos, sendo T1 - embebição em água destilada por 12 horas, T2 - escarificação manualmente com lixa número 100, T3 - escarificação e embebição por 12 horas e T4 - Testemunha. As sementes, dentro de cada tratamento, foram individualizadas e semeadas em bandejas plásticas contendo solo + areia. Foi utilizado um delineamento em blocos casualizados, com 4 tratamentos e 5 repetições,

A avaliação foi realizada aos 15 dias após o semeio para a emergência das sementes e o vigor.

Após obtenção dos dados, foram efetuadas as análises de variância a 5 e 1% de probabilidade pelo teste F e o teste de Tukey a 5% de probabilidade para comparação de médias. Os dados foram transformados para raiz de x. Foi utilizado o programa estatístico SISVAR para a análise estatística (FERREIRA, 2014).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pode-se observar que para o vigor a influência dos diferentes tratamentos aplicados as sementes de tamarindo, de forma que o tratamento 2 - escarificação mostrou-

IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:
“As tecnologias e o cenário profissional”
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

se mais eficiente que os demais. Observa-se também que os tratamentos T3 escarificação + embebição e T1 embebição apresentaram-se de forma similar (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores médios para % de emergência de plântulas e vigor para sementes de tamarindo submetidas a diferentes tratamentos de superação de dormência. Itumbiara – GO, 2022.

Tratamentos	Média	
	emergência (%)	Vigor (%)
T2 Escarificação	82,5	72,5a
T3 Escarificação+ embebição	72,5	62,5ab
T1 Embebição 12 horas	65	42,5ab
T4 Testemunha	55	22,5 b

Médias seguidas de letras diferentes, na coluna, diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade,

Os resultados obtidos neste trabalho corroboram com Trzeciak et al. (2007), que dentre os tratamentos para superação de dormência empregados, o tratamento em que foi utilizado escarificação mecânica, apresentou-se superior aos demais tratamentos.

4. CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos neste trabalho o método de escarificação mecânica mostrou-se o método mais eficiente de superação de dormência de tamarindo, tanto em emergência quanto no vigor de plântulas.

5. REFERÊNCIAS

DONADIO, L.C.; NACHTIGAL, J.C.; SACRAMENTO, C.K. Frutas exóticas. Jaboticabal: FUNEP, 1988, 279p.

DONADIO, L. C.; DONADIO, N. Tamarindeiros gigantes. **Todafruta - Boletim Frutícola** N°35, 2019

GOMES, C. D. L.; SÁ, J. M.; RODRIGUES, M. H. B. S.; SOUSA, V. F. O.; BOMFIM, M. P. Produção de mudas de *Tamarindus indica* L. submetidas a substratos e métodos pré-germinativos. **Pesquisa Agropecuária Tropical** 49 • 2019.



IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:

“As tecnologias e o cenário profissional”

DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

PEREIRA, P.C.; MELO, B.; FRANZÃO, A. A.; ALVES, R. R. B. A cultura do tamarindeiro (*tamarindus indica* L.). **Fruticultura. ICIAG – UFU**, 2011.

TRZECIAK, M. B.; NEVES, M. B. das; VINHOLES, P. S.; VILLELA, F. A.; Tratamentos para superação de dormência em sementes de *Tamarindus indica* L. XVI **Congresso de Iniciação Científica – UFPEL**, 2007.

FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. *Ciência e Agrotecnologia (UFLA)*, v. 35, n.6, p. 1039-1042, 2011.